

EFUSÃO DO ESPÍRITO SANTO

No dia do nosso Batismo o Espírito Santo foi pedido para nós. Então, por este sacramento, nós batizados já estamos encharcados, cheios do Espírito Santo. Ele não está fora de nós. Ele está em nós. Ficamos fazendo parte da família de Deus. A efusão do Espírito Santo não é um sacramento, mas implica a relação com o sacramento do batismo e da crisma.

Foi Jesus Cristo quem enviou o Espírito Santo com estas palavras: “Eu vos mandarei o Prometido de meu Pai; entretanto, permaneçei na cidade, até que sejais repletos da força do alto.”

A seguir acrescentou: “João batizou na água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo daqui a poucos dias.” E, explicou, para que viria esta força Divina: “...e vos dará força; e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria e até os confins do mundo.”

O relato da vinda do Espírito Santo, nos Atos dos Apóstolos, começa com estas palavras: “Chegando o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos em um mesmo lugar. De repente, veio do céu um ruído, como se soprasse um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. Apareceu-lhes então uma espécie de línguas de fogo, que se repartiram e repousaram sobre cada um deles. Ficaram todos cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.” (Atos 2,1-4)

“O Espírito Santo é o amor e cria no cristão um dinamismo que o leva a fazer tudo o que Deus quer, espontaneamente, sem sequer ter que pensar, porque fez própria a vontade de Deus e ama tudo o que Deus ama. Poderíamos dizer que viver sob a graça, governados pela lei nova do Espírito, é viver como “enamorados”, ou seja, transportados pelo amor. A própria diferença que cria, no ritmo da vida humana e na relação entre duas criaturas, o enamoramento, é criada, na relação entre o homem e Deus, pela vinda do Espírito Santo.”

Necessitamos mais uma vez ser renovados no fogo do Espírito para incendiar o mundo com o amor de Cristo. Precisa-se hoje fazer um mundo novo, renovar a sociedade e transformar os corações dos homens. Nós reconhecemos que somos incapazes de cumprir tão grande missão, a não ser que Tu mesmo nos revista com a força do alto. Estenda Senhor a tua mão poderosa e renove o nosso batismo com uma nova unção do teu Espírito. Que se faça em nós uma poderosa efusão do Espírito Santo.

Como ocorre essa efusão? No contexto de uma oração em que a comunidade cristã pede a Jesus glorificado que derrame o seu Espírito de uma maneira nova, e em maior abundância, **SOBRE A PESSOA QUE O ESTÁ PEDINDO**, a fim de que essa pessoa seja sua testemunha por toda a parte, mesmo até os

confins da terra. Essa nova efusão do Espírito é uma graça interior. É um acontecimento que ocorre no profundo do nosso ser e que envolve toda a nossa pessoa. O Espírito Santo se manifesta de forma forte, dinâmica, vigorosa (Atos 2, 37-39). Frei Raniero Cantalamessa, no seu livro “A poderosa unção do Espírito Santo” cap. 3, vai nos dizer: “A efusão não é uma experiência com fim em si mesma, mas exatamente o começo de um caminho que tem por objetivo uma profunda renovação da vida, dentro da Igreja.”

Recomendamos que antes da Efusão do Espírito Santo possamos nos preparar e aproximar do confessorário.

Oração:

Bibliografia: Catecismo da Igreja Católica.

Apontamentos próprios de participação em cursos e retiros.

A poderosa Unção do Espírito Santo – Frei Raniero Cantalamessa.